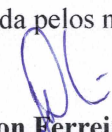


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 09 (nove) dias do mês de abril de 2019, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Helton José Tavares da Cunha, Joel Honório Antunes, Leonel Araújo de Camargos, Leandro Nogueira de Souza e Sandro Ferreira Pinto. O membro Arley Cristiano Silva justificou sua ausência devido compromisso assumido junto ao SAAE, onde ocupa cargo de diretoria. **1- Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: Helton José explanou o seguinte:** A rentabilidade dos investimentos de renda fixa da CEF no mês de março mantiveram uma volatilidade, devido as notícias políticas e econômicas, sobretudo sobre a reforma da previdência. De acordo com o Informe Econômico do Bradesco de 03/04/2019 trouxe que no Brasil, o Banco Central indicou estabilidade da Selic diante do atual balanço de riscos. No âmbito global, os bancos centrais da Zona do Euro e dos EUA adiaram a perspectiva de aperto monetário. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. na primeira reunião da nova diretoria, conforme o esperado. O Comitê segue com a avaliação de que o quadro inflacionário é benigno, porém reconheceu que o ritmo de recuperação da economia brasileira está aquém do esperado. No Relatório Trimestral de Inflação, o Banco Central (BC) reduziu a projeção do PIB de 2019 de 2,4% para 2,0%. Os dados de atividade de janeiro reforçam quadro de recuperação mais lenta da atividade. A prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) registrou aumento maior do que o esperado em março, mas os núcleos apresentaram moderação. Nos EUA, o banco central (Fed) sinalizou estabilidade da taxa de juros nesse ano e também anunciou a estratégia de encerrar a redução do seu balanço. Os juros permaneceram entre 2,25% a.a e 2,50% a.a., Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros, sinalizou a permanência da taxa no patamar atual até o final do ano e indicou a ampliação dos estímulos monetários. Na China, os dados de atividade no início do ano foram mistos e foram anunciados novos estímulos para a economia. Nos meses de janeiro e fevereiro, os investimentos em ativos fixos (FAI) expandiram 6,1%, acelerando em relação ao mês de dezembro (5,9%). A frustração ficou por conta da indústria, que cresceu 5,3% e não estabilizou conforme o esperado (5,7%). **O Conselheiro Availton explanou o seguinte:** Conforme apresentado pelo relatório Focus de 05 de abril de 2019, a projeção do IPCA teve uma leve alta, alcançando patamar de 3,9% para o ano de 2019, podendo alcançar 4,0% em 2020 e com projeção de recuo para 3,75% para o ano de 2021. O PIB (% de crescimento) apresentou expectativa de recuo para 1,97% em 2019, alcançando patamar de 2,70% em 2020 e novamente recuando para 2,50 % no ano de 2021. A Meta Taxa Selic permanece com expectativa de fechamento em 6,50% em 2019, valor este estimado por 9 semanas seguidas. Para o ano de 2020 a Meta Taxa Selic há duas semanas saiu de patamar de 8,00% para 7,50% podendo retornar aos 8,00% em 2021. A Produção Industrial (% de crescimento) sofreu um recuo nas expectativas para o ano de 2019, caindo de 2,80 % para 2,50%, permanecendo porém a expectativa de alcançar 3,00% nos anos de 2020 e 2021. O mercado estima o acréscimo de Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)

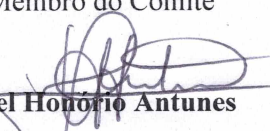
saindo de 81,89 bilhões em 2019 podendo alcançar 89,00 bilhões em 2021. **O Conselheiro Joel explicou o seguinte:** Conforme texto publicado por Pedro Torres, “A quarta feira tem agenda cheia no exterior, com ata do FED, reunião do BCE, uma nova tentativa de acordo para o Brexit e a inflamação na China, seguida por dados da Balança comercial no fechamento da semana (6ª F). Nos EUA, após os oscilantes resultados do mercado de trabalho, as atenções se voltam à inflação ao atacado e varejo, com projeções de resultados modestos em termos de núcleo, dentro das metas do FED. O dólar opera em queda contra a maioria das divisas, negociado a R\$ 3,8732. Entre as commodities metálicas, alta, destaque para o minério de ferro. A bolsa de valores fechou com alta de 0,83%, a 97.108 pontos. No cenário nacional, a reforma da Previdência deve avançar nesta terça-feira com o parecer do relator, Marcelo Freitas, sobre a admissibilidade da proposta na CCJ. Segundo levantamento do Jornal Estadão, 198 deputados votariam hoje a favor da PEC, sendo que 129 condicionariam o apoio a ajustes no texto, e 69 aprovariam na íntegra, como foi enviado. Foram contatados pelo jornal 508 dos 513 deputados, nas duas últimas semanas: dos 293 que se posicionaram, 95 disseram que votariam contra, mesmo que haja alterações. Outros 215 preferiram não se manifestar.” “...Isso significa que o governo terá que buscar mais 110 votos, entre esses 215, para dar a conta justa dos 308 que precisa para aprovar a PEC na Câmara em dois turnos de votação.” “Com uma margem de segurança, mais 130. Em acordo de líderes ficou definido que a CCJ não mexerá no texto.” “...O mercado já trabalha com um cenário de aprovação da reforma da Previdência, as dúvidas são em relação à potência fiscal, como diz Paulo Guedes, ao se referir à economia de recursos para a União.” Bolsonaro anuncia demissão de Ricardo Vélez Rodríguez do Ministério da Educação. Mercado projeta Selic mais alta apenas em maio de 2020, mostra Focus do BC. **O Conselheiro Leonel explicou:** A produção industrial nacional avançou 0,7% em fevereiro. A expansão foi um pouco menos robusta do que o esperado pelo mercado. A mediana das expectativas apontava para uma expansão de 1,0% no mês. Outras notícias relacionadas ao ambiente produtivo nacional também dão conta de uma recuperação lenta da atividade doméstica. Expectativa de crescimento para ano de 2019 de 1,9% para 1,4% neste ano, muito em virtude do reconhecimento de um crescimento ainda fraco no primeiro semestre. No início de abril, o Ministro da Economia, Paulo Guedes, participou de uma audiência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, onde a proposta enviada pelo Poder Executivo está sendo analisada. A preocupação com a formação da base aliada e a defesa pública de uma reforma ambiciosa no Congresso tem sido uma fonte importante de volatilidade para os ativos brasileiros no curto prazo. Seguem-se confortáveis com a hipótese de aprovação de um projeto robusto ainda em 2019. O dólar caiu 1,22% contra o real, cotado a R\$ 3,87 no fechamento da sexta-feira. A semana foi marcada pelo recuo dos juros futuros, acompanhando a direção do dólar. Os mercados acionários mostraram valorizações na semana em sua maioria. O Ibovespa subiu 1,78% fechando em 97.108 pontos. Nos Estados Unidos é prevista a manutenção da taxa de juros em seu corredor no curto prazo. Na Europa o Banco Central Europeu (BCE) apresentou projeções menos otimistas e alterou o tom do discurso, indicando uma postergação da esperada alta de juros e novas linhas de crédito para os bancos. Na China ao contrário do esperado, as negociações em torno da guerra comercial travada entre os Estados Unidos e o país

não cessaram no primeiro trimestre. As manchetes recentes, no entanto, apontam para uma evolução favorável das tratativas entre os países. Os dados econômicos, por sua vez, continuam sendo mais fonte de dúvidas do que de respostas. Após o anúncio de diversas medidas, espera-se que os dados comecem a indicar uma estabilização do ritmo de crescimento. O mercado de **Renda Fixa** viveu oscilações positivas e negativas em março, sob a influência das notícias sobre a tramitação da Reforma da Previdência. As taxas nominais e reais buscaram mínimas históricas até meados do mês, apresentando correções e maior volatilidade em seguida. **Renda Variável:** O mercado brasileiro não demonstrou o mesmo ímpeto forte demonstrados pelos mercados acionários pelo Globo, apesar dos seus principais índices terem galgado níveis recordes em meados do mês. Predominou o impacto do noticiário sobre a Reforma da Previdência, especialmente as dúvidas sobre a possibilidade de a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados ser concluída ainda no primeiro semestre de 2019. O Ibovespa acumulou queda de 0,18%. **2- Alocação de recursos:** Considerando a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, nesta reunião, não teríamos alterações a sugerir na carteira de investimentos, mas em virtude do vencimento da carência do resgate do Fundo SULAMÉRICA HIGH YIELD FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO – CNPJ 19.225.709/0001-13 no qual ocorrerá no próximo dia 15/04/2019 sugerimos que o montante a ser resgatado seja realocado no Fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – CNPJ: 23.215.097/0001-55. **3 – Credenciamento:** Durante a reunião os membros do Comitê de Investimentos decidiram fazer uma revisão no Edital de Credenciamento Instituições Financeiras (Administradoras e Gestoras de Ativos) que possuem aportes e as possíveis tomadas de aportes do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna. Após discutirem sobre o assunto os membros do Comitê de Investimentos decidiram agendar a revisão do Edital para o dia 10 de abril de 2019 às 07:00 horas na sala de reuniões do Instituto. Nada mais havendo a tratar, eu Availton Ferreira Dutra, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.



Availton Ferreira Dutra

Membro do Comitê



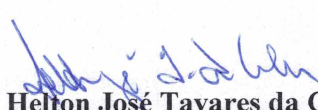
Joel Honório Antunes

Membro do Comitê



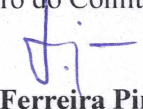
Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê



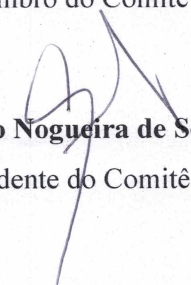
Helton José Tavares da Cunha

Membro do Comitê



Sandro Ferreira Pinto

Membro do Comitê



Leandro Nogueira de Souza

Presidente do Comitê